Estruturas de Dados I Filas

Igor Machado Coelho

18/09/2020 - 24/04/2023

- Filas
- 2 Tipo Abstrato: Fila
- Filas Sequenciais
- 4 Filas Encadeadas
- 5 Filas na Biblioteca Padrão
- 6 Análise de Complexidade
- Agradecimentos

Section 1

Filas

<u>Pré</u>-Requisitos

São requisitos para essa aula:

- Introdução/Fundamentos de Programação (em alguma linguagem de programação)
- Interesse em aprender C/C++
- Noções de tipos de dados
- Noções de listas e encadeamento

Section 2

Tipo Abstrato: Fila

A Fila (do inglês *Queue*) é um Tipo Abstrato de Dado (TAD) que pode ser compreendida como vemos no cotidiano.

Na fila do banco, por exemplo:

- Só se consegue "entrar" (enfileirar) no fundo (ou fim) da fila
- Será "atendido" (desenfileirar) quando está na frente na fila



Figure 1: Fila - CC BY 3.0 - thenounproject.com

Filas na computação

Filas são estruturas fundamentais na própria computação.

Por exemplo, quando se envia pacotes de dados a roteadores, tipicamente é respeitada a ordem de chegada das mensagens.

Também são úteis na implementações de mecanismos de busca, como busca em largura para grafos (aulas futuras).

Operações de uma Fila

Uma Fila é uma estrutura de dados linear (assim como estruturas de lista), consistindo de 3 operações básicas:

- frente (front)
- enfileira (enqueue ou push)
- desenfileira (dequeue ou pop)

Seu comportamento é descrito como FIFO (first-in first-out), ou seja, o *primeiro* elemento a entrar na fila será o *primeiro* a sair.

Implementações

De forma geral, uma fila pode ser implementada utilizando uma lista linear (assim como uma pilha). Porém, tem acesso de direção restrita em ambas extremidades dessa lista: de um lado entra, do outro lado sai (um tipo restrito de deque).

$$\rightarrow$$
 | 3 | 2 | 1 | \rightarrow

Para o TAD Fila, estudaremos duas formas distintas de implementação: Sequencial e Encadeada.

Definicão do *Conceito* Fila em C++

O conceito de fila somente requer suas três operações básicas. Como consideramos uma fila genérica (fila de inteiro, char, etc), definimos um conceito genérico chamado FilaTAD:

```
template<typename Agregado, typename Tipo>
concept FilaTAD = requires(Agregado a, Tipo t)
{
   // requer operação 'frente'
   { a.frente() };
   // requer operação 'enfileira' sobre tipo 't'
   { a.enfileira(t) };
   // requer operação 'desenfileira'
   { a.desenfileira() }:
   // requer operação 'tamanho'
   { a.tamanho() };
};
```

Section 3

Filas Sequenciais

Filas Sequenciais

As Filas Sequenciais utilizam um array para armazenar os dados. Assim, os dados sempre estarão em um *espaço contíguo* de memória.

Implementação FilaSeg1

Fila sequencial com, no máximo, MAXN elementos do tipo caractere:

```
constexpr int MAXN = 100'000; // capacidade máxima da fila
class FilaSeq1
public:
  char elementos [MAXN]; // elementos na fila
  int N:
                              // num. de elementos na fila
  void cria () { ... }
                         // inicializa agregado
  void libera () { ... }
                          // finaliza agregado
  char frente () { ... }
  void enfileira (char dado){ ... }
  char desenfileira () { ... }
  int tamanho() { ... }
};
// verifica se agregado FilaSeq1 satisfaz conceito FilaTAD
static_assert(FilaTAD<FilaSeq1, char>);
```

Utilização da Fila

Antes de completar as funções pendentes, utilizaremos a FilaSeq1:

```
int main () {
   FilaSeq1 p;
   p.cria();
   p.enfileira('A');
   p.enfileira('B');
   p.enfileira('C');
   print("{}\n", p.frente());
   print("{}\n", p.desenfileira());
   p.enfileira('D');
   while(p.tamanho() > 0)
      print("{}\n", p.desenfileira());
   p.libera();
   return 0;
```

Verifique as impressões em tela: A A B C D

Implementação FilaSeq1 - Parte 1/2

A operação cria inicializa a fila para uso, e a função libera desaloca os recursos dinâmicos.

```
class FilaSeq1 {
void cria() {
  this->N = 0:
void libera() {
   // nenhum recurso dinâmico para desalocar
```

Implementação FilaSeq1 - Parte 2/2

A operação enfileira em adiciona um novo elemento ao fundo da fila. A operação desenfileira remove e retorna o elemento na frente da fila.

```
// implementação 'FilaSeg1'
char frente() {
   return this->elementos[0]; // primeiro sempre 'frente'
void enfileira(char dado) {
  this->elementos[N] = dado; this->N++;
}
char desenfileira() {
   char r = this->elementos[0];  // 0 é sempre 'frente'
   for (auto i=0; i<this->N-1; i++) // realmente necessário?
     this->elementos[i] = this->elementos[i+1];
   this->N--; return r;
int tamanho() { return this->N; }
```

Análise da FilaSeq1

A FilaSeq1 funciona corretamente como TAD Fila, porém causa a realocação de todos elementos da fila *a cada remoção*.

Seria possível evitar tal efeito?

Implementação FilaSeg2

```
constexpr int MAXN = 100'000; // capacidade máxima da fila
class FilaSeq2
public:
  char elementos [MAXN];
                              // elementos na fila
  int N;
                              // num. de elementos na fila
                              // indice inicial da fila
  int inicio;
  int fim;
                              // indice final da fila
  void cria () { ... }
                              // inicializa agregado
  void libera () { ... }
                            // finaliza agregado
  char frente () { ... }
  void enfileira (char dado){ ... }
  char desenfileira () { ... }
  int tamanho() { ... }
};
// verifica se agregado FilaSeq2 satisfaz conceito FilaTAD
static_assert(FilaTAD<FilaSeq2, char>);
```

Implementação FilaSeq2: cria() e libera()

A operação cria inicializa a fila para uso, e a função libera desaloca os recursos dinâmicos.

```
class FilaSeq2 {
void cria() {
  this->N = 0;
  this->inicio = 0;
  this->fim = 0;
void libera() {
   // nenhum recurso dinâmico para desalocar
```

Implementação FilaSeq2: frente()

Utilizamos o índice inicio para localizar o começo da fila.

```
class FilaSeq2 {
char frente() {
   return this->elementos[this->inicio];
int tamanho() { return this->N; }
```

Implementação FilaSeq2: enfileira e desenfileira

A operação enfileira em adiciona um novo elemento ao fundo da fila. A operação desenfileira remove e retorna o elemento na frente da fila.

```
// implementação 'FilaSeg2'
void enfileira(char dado) {
   this->elementos[this->fim] = dado; // dado entra no fim
   this->fim++;
  this->N++;
char desenfileira() {
   char r = this->elementos[this->inicio];
   this->inicio++:
   this->N--;
   return r;
```

Exemplo de uso (FilaSeg2)

```
Considere uma fila sequencial (MAXN=5): FilaSeq2 p; p.cria();
                   p.elementos: | | | |
p.inicio: | 0 |
p.fim:
```

Agora, enfileiramos A, B e C, e depois desenfileiramos uma vez.

```
p.inicio: | 0 |
                 p.elementos: | A | | | |
p.fim:
                 p.elementos: | A | B | | | |
p.inicio: | 0 |
p.fim:
p.inicio: | 0 |
                 p.elementos: | A | B | C | |
p.fim:
p.inicio: | 1 |
                 p.elementos: | B | C | |
p.fim:
```

Qual a frente atual da fila? Quais limitações da fila?

Igor Machado Coelho

Implementação FilaSeg3: enfileira e desenfileira

Consideramos uma estratégia circular na capacidade da fila:

```
// implementação 'FilaSeg3'
void enfileira(char dado) {
   this->elementos[this->fim] = dado; // dado entra no fim
   this->fim = (this->fim + 1) % MAXN; // circular
  this->N++;
char desenfileira() {
   char r = this->elementos[this->inicio]:
   this->inicio = (this->inicio + 1) % MAXN; // circular
   this->N--;
   return r;
```

Exemplo de uso (FilaSeg3)

```
Considere uma fila sequencial (MAXN=5): FilaSeq3 p; p.cria();
                   p.elementos: | | | | |
p.inicio: | 3 |
p.fim:
```

Agora, enfileiramos A, B e C, e depois desenfileiramos uma vez.

```
p.inicio: | 3 |
               p.elementos: | | A | |
p.fim: | 4 |
               p.inicio: | 3 |
p.fim:
p.inicio: | 3 |
               p.elementos: | C | | A | B |
p.fim:
               p.elementos: | C | | | B |
p.inicio: | 4 |
p.fim:
```

Qual a frente atual da fila?

Igor Machado Coelho

Análise Preliminar: Fila Sequencial

A Fila Sequencial tem a vantagem de ser bastante simples de implementar, ocupando um espaço constante (na memória) para todas operações.

Porém, existe a limitação física de MAXN posições imposta pela alocação estática, não permitindo que a fila ultrapasse esse limite.

Desafio: implemente uma Fila Sequencial utilizando alocação dinâmica para o vetor elementos. Assim, quando não houver espaço para novos elementos, aloque mais espaço na memória (copiando elementos existentes para o novo vetor).

Dica: Experimente a estratégia de dobrar a capacidade da fila (quando necessário), e reduzir à metade a capacidade (quando necessário). Essa estratégia é bastante eficiente, mas requer alteração nos métodos cria, libera, enfileira e desenfileira.

Section 4

Filas Encadeadas

Filas Encadeadas

A implementação do TAD Fila pode ser feito através de uma *estrutura encadeada* com alocação dinâmica de memória.

A vantagem é não precisar pre-determinar uma capacidade máxima da fila (o limite é a memória do computador!). A desvantagem é o consumo extra de espaço com ponteiros.

Implementação

Fila encadeada, utilizando um agregado NoFilaO auxiliar:

```
class NoFila0
                    class FilaEnc0
public:
                    public:
  char dado;
                NoFilaO* inicio; // frente da fila
   NoFilaO* prox;
                      int N;
                      void cria () { ... }
}:
                      void libera () { ... }
                       char frente () { ... }
                      void enfileira (char dado){ ... }
                       char desenfileira() { ... }
                       int tamanho() { ... }
                    };
                    // verifica agregado FilaEncO
                    static assert(FilaTAD<FilaEnc0, char>);
```

Implementação: Cria e Libera

```
class FilaEnc0 {
void cria() {
  this->N = 0; // zero elementos na fila
  this->inicio = 0; // endereço zero de memória
void libera() {
  while(this->N > 0)
     desenfileira(); // limpa a fila
```

Implementação: Frente e Tamanho

```
class FilaEnc0 {
char frente() { return this->inicio->dado; }
int tamanho() { return this->N; }
```

Implementação 0: Enfileira

```
void enfileira(char v) {
   NoFila0* no = new NoFila0{.dado = v, .prox = 0};
   if(this->N == 0) {
      this->inicio = no;
  } else {
      NoFilaO* fim = this->inicio;
      // localiza ultimo elemento da fila
      while(fim->prox != 0)
         fim = fim->prox;
      // encadeamento do novo elemento
      fim->prox = no;
   this->N++:
```

Implementação 0: Desenfileira

```
char desenfileira() {
    NoFilaO* p = this->inicio; // ponteiro da frente
    this->inicio = this->inicio->prox; // avança fila
    char r = p->dado;
                                 // conteudo da frente
    delete p;
                                 // apaga frente
    this->N--;
    return r;
```

Análise da Implementação 0

Naturalmente, existe um problema de desempenho ao enfileirar novos elementos. Como corrigir essa limitação?

Implementação 1

Fila encadeada, utilizando um agregado NoFila1 auxiliar:

```
class NoFila1
                     class FilaEnc1
public:
                     public:
                       NoFila1* inicio; // frente da fila
   char dado:
   NoFila1* prox;
                      NoFila1* fim; // fundo da fila
};
                       int N;
                       void cria () { ... }
                       void libera () { ... }
                       char frente () { ... }
                       void enfileira (char dado){ ... }
                       char desenfileira() { ... }
                       int tamanho() { ... }
                     };
                     // verifica agregado FilaEnc1
                     static_assert(FilaTAD<FilaEnc1, char>);
```

Implementação: Cria e Libera

```
class FilaEnc1 {
void cria() {
  this->N = 0; // zero elementos na fila
  this->inicio = 0; // endereco zero de memória
  this->fim = 0; // endereço zero de memória
void libera() {
  while(this->N > 0)
     desenfileira(); // limpa a fila
}
```

Exemplo de uso

Variável local do tipo Fila Encadeada:

```
FilaEnc1 p;
p.cria();
```

```
Visualização da memória
```

Igor Machado Coelho

Implementação: Frente e Tamanho

```
class FilaEnc1 {
char frente() { return this->inicio->dado; }
int tamanho() { return this->N; }
```

Igor Machado Coelho

Implementação: Desenfileira

```
char desenfileira() {
    NoFila1* p = this->inicio; // ponteiro da frente
    this->inicio = this->inicio->prox; // avança fila
    char r = p->dado;
                                 // conteudo da frente
    delete p;
                                 // apaga frente
    this->N--;
    if(this->N == 0) { this->fim = 0; }
    return r;
}
```

Na memória: p.desenfileira();

```
p.N: 2 p.inicio: 112 p.fim: 100 frente \leftarrow A \leftarrow B
               | B | O | | A | 100 |
     4 ... 100 104 108 112 116 ... 8GiB
p.N: 1 p.inicio: 100 p.fim: 100 frente \leftarrow B
               | B | O | | | |
         ... 100 104 108 112 116 ... 8GiB
```

Igor Machado Coelho

Filas Encadeadas com Ponteiros Inteligentes

A implementação do TAD Fila pode ser feito através de uma estrutura encadeada com alocação dinâmica de memória segura, através de smart pointers.

Assim, não corre-se o risco de perder memória pela falta de delete ou free().

Vamos considerar o seguinte "atalho" uptr para um unique_ptr:

```
template<typename T>
using uptr = std::unique_ptr<T>;
```

Implementação

Fila encadeada, utilizando um agregado NoFila1 auxiliar:

```
class NoFila2
                     class FilaEnc2
public:
                     public:
                       uptr<NoFila2> inicio; // frente da fila
  char dado:
  uptr<NoFila2> prox; NoFila2* fim; // fundo da fila
};
                       int N:
                       void cria () { ... }
                       void libera () { ... }
                       char frente () { ... }
                       void enfileira (char dado){ ... }
                       char desenfileira() { ... }
                       int tamanho() { ... }
                     };
                     // verifica agregado FilaEnc2
                     static_assert(FilaTAD<FilaEnc2, char>);
```

Implementação: Cria e Libera

```
class FilaEnc2 {
void cria() {
  this->N = 0; // zero elementos na fila
  // this->inicio = 0; // desnecessário...
  this->fim = 0; // endereço zero de memória
void libera() {
  // inicio.reset(); fim=0; N=0; // stackoverflow!
  while(this->N > 0) // previne stackoverflow no unique_ptr
     desenfileira(); // limpa a fila
}
```

Implementação: Frente e Tamanho

```
class FilaEnc2 {
char frente() { return this->inicio->dado; }
int tamanho() { return this->N; }
```

Implementação: Enfileira e Desenfileira

```
void enfileira(char v) {
   auto no = std::make unique<NoFila2>(
      NoFila2{.dado = v, .prox = std::nullptr}
  ):
   if(N == 0){inicio = std::move(no); fim = inicio.get(); }
   else {fim->prox = std::move(no); fim = fim->prox.get();}
  this->N++;
char desenfileira() {
   char r = p->dado;
                                // conteudo da frente
   this->inicio = std::move(this->inicio->prox); // avança
  this->N--;
   if(this->N==0){ this->fim = 0; } // corrige ponteiro 'fim'
   return r;
```

Análise Preliminar: Fila Encadeada

A Fila Encadeada é flexível em relação ao espaço de memória, permitindo maior ou menor utilização.

Como desvantagem tende a ter acessos de memória ligeiramente mais lentos, devido ao espalhamento dos elementos por toda a memória do computador (perdendo as vantagens de acesso rápido na memória cache, por exemplo).

Também é considerada como desvantagem o gasto de espaço extra com ponteiros em cada elemento, o que não acontece na Fila Sequencial.

Alternativamente ao unique_ptr e sua contrapartida em ponteiro nativo C, é possível utilizar shared ptr para ambos ponteiros de inicio e fim. Isso traz uma simplificação ao projeto, mas perde-se um pouco de eficiência dada a natureza de contagem de referências do shared ptr.

Section 5

Filas na Biblioteca Padrão

Uso da std::queue

Em C/C++, é possível utilizar implementações prontas do TAD Fila. A vantagem é a grande eficiência computacional e amplo conjunto de testes, evitando erros de implementação.

Na STL, faça #include<queue> e use métodos push, pop e front.

```
#include<queue>
                              // inclui fila genérica
#include<fmt/core.h>
                              // inclui print
using fmt::print;
int main() {
   std::queue<char> p;
                              // fila de char
  p.push('A');
  p.push('B');
  print("{}\n", p.front()); // imprime A
  p.pop();
   print("{}\n", p.front()); // imprime B
   return 0;
```

Igor Machado Coelho

Definindo um TAD para std::queue

Desafio: escreva um conceito (utilizando o recurso C++ concept bool) para o std::queue da STL, considerando operações push, pop e front.

Dica: Utilize o conceito FilaTAD apresentado no curso, e faça os devidos ajustes. Verifique se std::queue passa no teste com static_assert.

Você pode compilar o código proposto (começando pelo slide anterior em um arquivo chamado main_fila.cpp) através do comando:

Fim implementações

Fim parte de implementações.

Section 6

Análise de Complexidade

Fila: Revisão Geral

- Para que serve uma fila?
- Quais são os 3 métodos de uma fila?
- Qual é a complexidade de cada método em uma Fila Sequencial?
- Qual é a complexidade de cada método em uma Fila Encadeada?
- Quais as vantagens e desvantagens de cada implementação de fila?

Bibliografia Recomendada

Além da bibliografia do curso, recomendamos para esse tópico:

- Szwarcfiter, J.L; Markenzon, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. Rio de Janeiro, LTC, 1994. Bibliografia Adicional:
- Cerqueira, R.; Celes, W.; Rangel, J.L. Introdução a estruturas de dados: com técnicas de programação em C. Editora, 2004.
- Cormen, T.H.; Leiserson, C.E.; Rivest, R.L.; Stein Algoritmos: Teoria e Prática. Ed. Campus, 2002.
- Cormen, T.H.; Leiserson, C.E.; Rivest, R.L.; Stein, C. Introduction to Algorithms, 3rd ed.. The MIT Press, 2009.
- Preiss, B.R. Estruturas de Dados e Algoritmos Ed. Campus, 2000;
- Knuth, D.E. The Art of Computer Programming Vols I e III. 2nd Edition. Addison Wesley, 1973.
- Graham, R.L., Knuth, D.E., Patashnik, O. Matemática Concreta. Segunda Edição, Rio de Janeiro, LTC, 1995.
- Livro "The C++ Programming Language" de Bjarne Stroustrup
- Dicas e normas C++: https://github.com/isocpp/CppCoreGuidelines

52 / 58

Igor Machado Coelho Estruturas de Dados I 18/09/2020 - 24/04/2023

Section 7

Agradecimentos

Pessoas

Em especial, agradeço aos colegas que elaboraram bons materiais, como o prof. Fabiano Oliveira (IME-UERJ), e o prof. Jayme Szwarcfiter cujos conceitos formam o cerne desses slides.

Estendo os agradecimentos aos demais colegas que colaboraram com a elaboração do material do curso de Pesquisa Operacional, que abriu caminho para verificação prática dessa tecnologia de slides.

Software

Esse material de curso só é possível graças aos inúmeros projetos de código-aberto que são necessários a ele, incluindo:

- pandoc
- LaTeX
- GNU/Linux
- git
- markdown-preview-enhanced (github)
- visual studio code
- atom
- revealjs
- groomit-mpx (screen drawing tool)
- xournal (screen drawing tool)
- . . .

Empresas

Agradecimento especial a empresas que suportam projetos livres envolvidos nesse curso:

- github
- gitlab
- microsoft
- google
- . . .

Reprodução do material

Esses slides foram escritos utilizando pandoc, segundo o tutorial ilectures:

https://igormcoelho.github.io/ilectures-pandoc/

Exceto expressamente mencionado (com as devidas ressalvas ao material cedido por colegas), a licença será Creative Commons.

Licença: CC-BY 4.0 2020

Igor Machado Coelho

This Slide Is Intentionally Blank (for goomit-mpx)